



ANA AMÉLIA LEMOS

Desenvoltura dedicada à saúde alimentar

As câmeras e microfones sempre acompanharam a senadora Ana Amélia Lemos. Formada na Faculdade de Comunicação da PUC-RS, ela logo iniciou carreira na Rádio Guaíba, passando em seguida a escrever sobre Economia no Jornal do Comércio. Mais adiante, foi repórter da TV Difusora e do jornal carioca Correio da Manhã, além de correspondente da revista Visão em Porto Alegre. No grupo RBS, ganhou destaque como comunicadora multimídia em Brasília, onde atuou por 33 anos.

Em março de 2010, trocou o jornalismo pela disputa de um cargo eletivo, recebendo 3.401.241 votos para senadora. Passou então a usar os microfones do plenário com a mesma intimidade de outrora.

Por reconhecimento, foi apontada entre os destaques da Casa já no primeiro ano de mandato e agraciada como finalista do prêmio Congresso em Foco. É uma das três parlamentares que conseguiram aprovar o maior número de projetos nos dois primeiros anos de Senado, fato que atribui à sua "convicção em defender setores fundamentais para a sociedade brasileira".

Ana Amélia tem intimidade com o meio rural desde sua época como jornalista, quando acompanhou as atividades agrícolas gaúchas e registrou os altos e baixos da produção brasileira. Atualmente, integra duas comissões temáticas do Senado relacionadas ao setor: Assuntos Econômicos (CAE) e Agricultura e Reforma Agrária (CRA), além de ser a segunda vice-presidente da Representação Brasileira do Parlamento do Mercosul (Parlasul).

Conforme a senadora, em respeito ao trabalho árduo, de sol a sol, que os produtores realizam no campo, sua atuação se dedica a projetos que incentivem a produção agrícola nacional. Exemplos desse empenho são: a autoria do PLS 330/2011 - sobre a regulamentação de contratos de integração entre produtores e indústrias, contemplando todo o setor agropecuário - e do já aprovado PL 40/11, que autoriza o acesso de bancos cooperativos aos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) para concessão de crédito rural.

Outras ações de destaque do seu mandato se referem à promoção de audiências públicas na CRA - para discutir um novo modelo de seguro agrícola que garanta renda ao produtor - e à defesa permanente das reivindicações dos produtores de arroz, soja, milho, maçã, criadores de suínos e outras categorias junto ao Ministério da Agricultura.

Hidroponia

Ana Amélia também se dedica a iniciativas para levar tecnologia ao pequeno produtor, tais como melhoria dos serviços de telefonia rural, eletrificação, armazenamento e irrigação. "As parcerias que são feitas com a Embrapa, excelência em pesquisa no nosso país, dão força a segmentos como a Hidroponia", assegura.

Conforme a senadora, no Rio Grande do Sul, um pecuarista sustenta seu rebanho de 15 a 20 vacas holandesas com pastagem hidropônica cultivada num galpão fechado, de apenas 30 metros quadrados, desde a década de 1980. "Ainda na Região Sul, a produção de mudas de fumo passou a ser em Hidroponia", descreve.

Segundo Ana Amélia, é preciso cultivar com economia, saúde e qualidade, para que o consumidor, ao comprar uma alface, rúcula, morangos, ou qualquer outro produto hidropônico, tenha, sobretudo, a garantia de não estar recebendo nenhum impacto negativo ao seu organismo.

Para fortalecer institucionalmente o setor junto aos deputados e senadores, a gaúcha indica como um caminho viável a Frente Parlamentar Mista em Defesa do Segmento de Hortifrutiflorigranjeiros, liderada pelo deputado Junji Abe (PSD-SP). "A Hidroponia estaria muito bem inserida em um capítulo dentro deste grupo, para apresentar e defender as suas demandas", acredita. 

Senadora:
Empenhada na
melhoria agrícola

